



O ex-futebolista José Eduardo apresentou nesta segunda-feira publicamente um novo modelo de gestão do futebol do Sporting que pretende travar a “degradação” financeira e desportiva do clube lisboeta e “reconquistar os sócios”.

“Vejo o meu clube a decair. Estamos endividados, quase sem património e com fracos resultados desportivos. O Sporting não pode continuar a degradar-se. É preciso que os sócios e os adeptos voltem a frequentar o clube”, observou José Eduardo, durante a apresentação do projecto, em Lisboa.

De acordo com o antigo jogador, na base da decadência do Sporting está a “má gestão do futebol”, o “ostracismo a que estão votados os símbolos do clube” e o “modelo presidencialista que traz mais prejuízo do que benefício”.

“O futebol do Sporting não é tarefa para um homem só. Os diversos responsáveis pelo futebol não têm dado conta do recado. É necessário entregar o futebol a quem sabe, quem calçou as botas, quem perdeu e ganhou no campo”, advertiu.

José Eduardo defende um painel de gestão com um director executivo (CEO), um “gestor com experiência na recuperação de empresas”, três administradores constituídos por “históricos do Sporting” e outro administrador proposto pelos accionistas.

Aqueles responsáveis devem “gerir um orçamento anual negociado com a direcção eleita, face à qual serão definidos os objectivos desportivos”, auscultando as “sensibilidades” do clube, que lhes seriam transmitidas por dois novos órgãos consultivos: Universo Sporting e Grupo de Masters.

O ex-jogador “leonino” considerou “inadmissível” que o clube lisboeta tenha “30.000 sócios efectivos” e reclamou ter “guardado no bolso” um modelo para “atingir a curto prazo um total de 150.000 a 200.000 sócios”.

José Eduardo apresentou um projecto com 18 pontos, dos quais se destacam também a limitação do plantel principal a 20 futebolistas, a aposta na formação, com a criação de uma equipa "B" e uma política de contratações "com crivo cirúrgico".

O antigo bicampeão nacional pelo Sporting (1980 e 1982) colocou o projecto à disposição de "candidaturas que possam ajudar o clube", que tem eleições marcadas para 26 de Março, às quais José Eduardo recusou concorrer.

"Ainda é muito cedo. Sou muito novo e não estão reunidas todas as condições. Se calhar no futuro... Não sou candidato, mas vou estar atento e vigilante", preveniu.

Na cerimónia, para a qual foi "convidada institucionalmente" a direcção do Sporting, mas que não compareceu, estiveram presentes ex-futebolistas "leoninos", casos de Leal e Venâncio.

*In publico.pt*